

Mandela x Zé Dirceu

Neste espaço, nesta semana e na próxima, farei uma sucinta comparação entre dois líderes políticos. Porém de raças diferentes. De países e continentes distintos. Mas, sobretudo de comportamentos ao longo de suas vidas tão diferentes quanto a cor da pele de ambos.

Nelson Rolihlahla Mandela, advogado, líder rebelde e presidente da África do Sul de 1994 a 1999, considerado como o mais importante líder da África Negra e pai da moderna nação sul-africana, onde é normalmente referido como Madiba (nome do seu clã) ou Tata ('Pai').

Nascido numa família de nobreza tribal, numa pequena aldeia do interior aonde possivelmente viria a ocupar cargo de chefia, era filho único. A família teve suas posses retiradas pela Coroa Britânica, haja vista que a Inglaterra colonizara a África do sul. Contudo, inesperadamente, seu pai veio a falecer quando ele tinha 19 anos. Com a reviravolta, sua mãe deixou Mandela aos cuidados de parente próxima da família, que tinha condições de zelar pela vida e a educação de Nelson Mandela. Aos 23 anos seguiu para a capital, Joanesburgo, e iniciou sua atuação política. Passando do interior rural para uma vida rebelde na faculdade, transformou-se em jovem advogado na capital e líder da resistência não violenta da juventude, acabando como réu em um infame julgamento por traição.

Mandela passou 27 anos na prisão. Observe: longos vinte e sete anos, tendo sido libertado somente em 1990, quando aumentava a guerra civil em seu país. Foi liberado após uma campanha internacional. Em dezembro de 2013,



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

foi revelado pelo The New York Times que a CIA americana foi a força decisiva para a prisão de Mandela em 1962, quando agentes americanos foram empregados para auxiliar as forças de segurança da África do Sul e para localizá-lo. Até 2009, ele havia dedicado 67 anos de sua vida à causa que defendeu como advogado dos direitos humanos e pela qual se tornou prisioneiro de um regime de segregação racial, até ser eleito o primeiro presidente da África do Sul livre. Em sua homenagem, a Organização das Nações Unidas instituiu o Dia Internacional Nelson Mandela no dia de seu nascimento, 18 de julho, como forma de valorizar em todo o mundo a luta pela liberdade, pela justiça e pela democracia.

Mandela foi uma figura controversa durante grande parte da sua vida. Denunciado como sendo um terrorista comunista por seus críticos, ele acabou sendo aclamado internacionalmente por seu ativismo e recebeu mais de 250 prêmios e condecorações, incluindo o Nobel da Paz em 1993. Em sua vida privada, enfrentou dramas pessoais, mas permaneceu fiel ao dever de conduzir seu país. Foi o mais poderoso símbolo da luta contra o regime segregacionista do Apartheid, sistema racista oficializado em 1948, e modelo mundial de resistência. No dizer de Ali Abdessalam Treki, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, "um dos maiores líderes morais e políticos de nosso tempo".